

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores

Projeto 1

Autores: Alexandra Rodrigues a85542 Nuno Rodrigues a85207 Orientadores:
Dr. Gabriel Pinto
Professor Luís Barros

Lista de Acrónimos

CC Corrente contínua

CA Corrente alternada

 \mathbf{DC} Duty cicle

 ${f Vi}$ Tensão de entrada

Vo Tensão de saída

 $\mathbf{PWM}\,$ Modulação de largura de pulso

Conteúdo

1	Intr	o	1	
2	Fundamentos Teóricos			
	2.1	Conve	ersor CC-CC step down	
3 Design e simulação				
	3.1	Conve	ersor CC-CC step-down com controlo analógico	
		3.1.1	Dimensionamento do circuito de controlo	
		3.1.2	Simulação em PSIM	
	3.2 Conversor CC-CC step-down com controlo digital			
		3.2.1	Dimensionamento do circuito de controlo	
		3.2.2	Simulação em PSIM	

Lista de Figuras

1	Esquema elétrico conversor CC-CC step-down	2
2	Esquema elétrico do circuito integrado TL494	3
3	Esquema elétrico do circuito integrado HCPL 3120	4
4	Diagrama de simulação do conversor CC-CC step-down com controlo	
	em malha aberta	4
5	Relação entre tensão de entrada e saída no conversor CC-CC step-down	5
6	Esquema elétrico do circuito integrado HCPL 3120 com controlo digital	5
7	Diagrama de simulação do conversor CC-CC step-down com controlo	
	digital	6
8	Relação entre tensão de entrada e saída no conversor CC-CC step-down	
	com controlo digital, $k_p = 1, k_i = 0.05 \dots \dots \dots \dots$	6

1 Introdução

2 Fundamentos Teóricos

2.1 Conversor CC-CC step down

O conversor CC-CC step down, também conhecido como Buck, é composto por um semicondutor a funcionar como interruptor, tipicamente IGBTs ou MOSFETs, uma bobina, um díodo e um condensador. Este tipo de conversor, tal como o nome indica, serve para baixar a tensão de entrada.

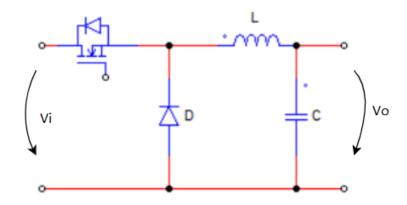


Figura 1: Esquema elétrico conversor CC-CC step-down

A atuação deste conversor é feita através da aplicação de um sinal de PWM na gate do MOSFET, cujo duty cicle determina o valor de saída seguindo a equação:

$$Vo = DC.Vi \tag{1}$$

A atuação pode ser feita de forma analógica ou digital. tendo sempre em atenção que é necessário isolar o circuito de controlo do circuito de potência. Este isolamento pode ser feito pelo circuito integrado HCPL 3120 que é alimentado por uma fonte isolada. Para além deste isolamento, é preciso também ter o cuidado de proteger a gate do MOSFET usando díodos zener e as resistências de proteção de gate.

3 Design e simulação

3.1 Conversor CC-CC step-down com controlo analógico

3.1.1 Dimensionamento do circuito de controlo

De forma a atuar o MOSFET com controlo analógico, recorreu-se ao uso do circuito integrado TL494, onde se dimensionou o seguinte circuito: Iniciou-se o desenvolvi-

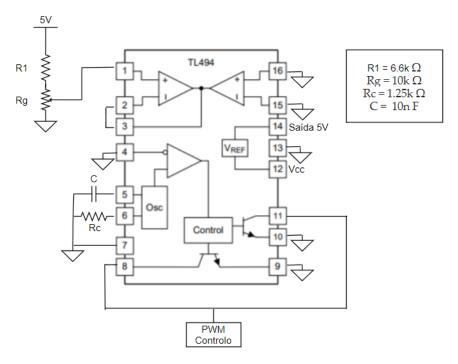


Figura 2: Esquema elétrico do circuito integrado TL494

mento deste trabalho prático com o dimensionamento dos componentes para obter uma frequência de comutação de 40KHz, utilizando a equação seguinte:

$$f = \frac{1}{R_t \cdot C_t} \tag{2}$$

Recorrendo a um condensador de 10nF, obteve-se uma resistência de 2,5K.

Posteriormente, com o intuito de variar o valor do duty-cycle, dimensionou-se R_1 e R_g , tendo chegado a valores de 10K para o potenciómetro R_g e de 6,6K para a resistência R_1 . Estes valores foram dimensionados de forma a que na saída dos ampops, a tensão variasse de 0 a 3V.

De forma a poder ligar o sinal de PWM resultante à gate do MOSFET para atuar o conversor, é necessário o isolamento entre os circuitos de controlo e de potência, o que é conseguido recorrendo ao circuito integrado HCPL 3120.

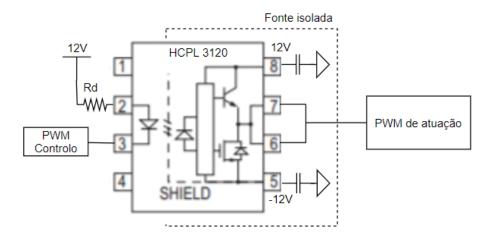


Figura 3: Esquema elétrico do circuito integrado HCPL 3120

$$R_d = \frac{V_{cc} - V_d - V_t}{I_d} \tag{3}$$

Sendo V_d a queda de tensão direta no foto díodo presente no HCPL, 1.5V, V_t a queda de tensão em saturação nos transístores presentes no TL494, 1.3V, e I_d a corrente típica que percorre o foto díodo, 10mA. Com estes dados e usando a equação 3, obteve-se o valor de 920 Ω para R_d .

3.1.2 Simulação em PSIM

Uma vez que numa primeira instância se pretende controlo de malha aberta, para poder simular o conversor foi projetado um circuito de controlo simples com o mesmo comportamento do TL494. O circuito de isolamento é simulado pelo bloco on-off switch do PSIM.

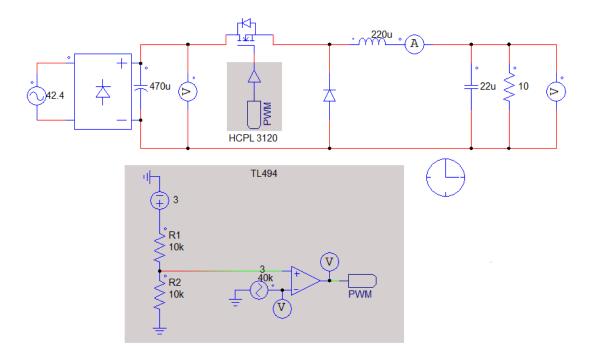


Figura 4: Diagrama de simulação do conversor CC-CC step-down com controlo em malha aberta

O duty cicle do sinal de PWM que faz variar a tensão de saída varia através da alteração dos valores de R1 e R2 para simular o potenciómetro que estará presente no TL494. Usando duas resistências do mesmo valor, o duty cicle do sinal de PWM fica a 50%, fazendo com que o valor da tensão de saída fique nos 10V, como se pode ver na figura 5:

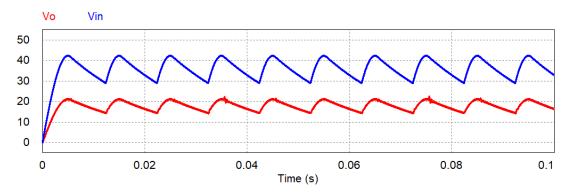


Figura 5: Relação entre tensão de entrada e saída no conversor CC-CC step-down

3.2 Conversor CC-CC step-down com controlo digital

3.2.1 Dimensionamento do circuito de controlo

Migrando para um controlo digital, o esquema elétrico do circuito integrado HCPL 3120 passa a ser o seguinte:

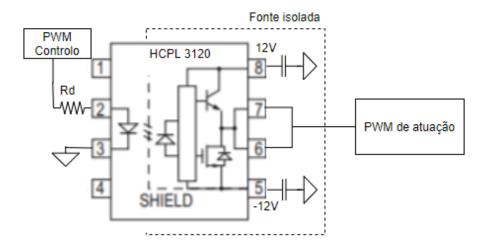


Figura 6: Esquema elétrico do circuito integrado HCPL 3120 com controlo digital Através da equação 3, obteve-se um valor de $R_d=180\Omega$.

3.2.2 Simulação em PSIM

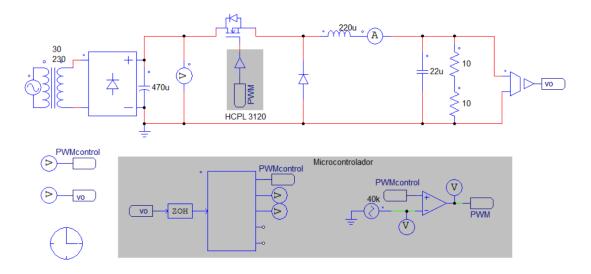


Figura 7: Diagrama de simulação do conversor CC-CC step-down com controlo digital

Utilizando um simples código de controlador PI no Cblock, obeteve-se o seguinte resultado:

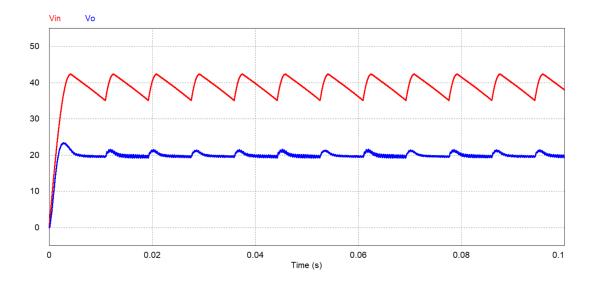


Figura 8: Relação entre tensão de entrada e saída no conversor CC-CC step-down com controlo digital, $k_p=1,\,k_i=0.05$